

Treinamento antiterrorismo para a Olimpíada reúne 500 pessoas na capital

Qui 16 junho

Cerca de 500 operadores de segurança pública e de Defesa Civil de Belo Horizonte receberam nesta quinta-feira (16/6) instrução sobre ameaças terroristas. A preparação, com foco nas Olimpíadas de 2016, realizou-se Auditório Juscelino Kubitschek, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, com informações sobre atentados com produtos químicos, biológicos, radioativos e nucleares, reunidos sob a sigla QBRN.

Participaram representantes da [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#), [Corpo de Bombeiros Militar](#), [Defesa Civil](#) e agentes de outras instituições que atuam no Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR) da [Secretaria de Estado de Defesa Social \(Seds\)](#), como policiais rodoviários federais e guardas municipais.

Batizada de Instrução e Sensibilização sobre Ameaças a Grandes Eventos (ISAGE), o evento teve palestras de integrantes do Exército, Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Grupamento de Ações Táticas Especiais (Gate) da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

O coordenador do CICCR, Vicente Salgueiro, disse que a integração das cerca de 40 instituições é fundamental para assegurar a realização pacífica dos jogos da Olimpíada que serão disputados no Mineirão, bem como para dar segurança a atletas e turistas que estarão em Belo Horizonte. O Mineirão receberá jogos de futebol da primeira fase, quartas-de-final e a disputa pelo bronze do torneio masculino, além da primeira fase, quartas-de-final e semifinal femininas.

São esperados em Belo Horizonte, de acordo com estimativas da Abin, de 15 mil a 20 mil turistas durante os jogos. A cidade receberá entre 400 e 500 atletas e 1.500 jornalistas. Para o superintendente estadual da Abin, Hugo Alberto Lazar, a cooperação e a articulação estatal, além da participação da sociedade civil, são de suma importância para evitar possíveis ameaças e atentados terroristas.

O capitão do Exército, Marcus Vinícius Monteiro de Castro, abordou os diferentes tipos de ataques terroristas praticados ao longo dos últimos anos e ressaltou que o terrorismo contemporâneo tem caráter estratégico e de amplitude global. “Antigamente, os terroristas aceitavam negociações e, muitas vezes, os ataques terminavam sem vítimas. Nos dias de hoje, as organizações terroristas têm se valido de indivíduos isolados, que atuam sem conexões formais com esses grupos, cujo objetivo é eliminar o maior número de pessoas de forma aleatória, a fim de chamar a atenção da imprensa global”, disse.

Deram palestras também o tenente Paulo Matos, do Gate, e o tenente Igor Rédua, do Corpo de Bombeiros. Até o início dos jogos olímpicos estão previstas cinco simulações práticas baseadas nas instruções disseminadas nos encontros da Isage.